

Relatório de Resultados 1T17

São Paulo, 10 de maio de 2017 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ e BM&FBovespa: CZLT33) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2017 (1T17). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T17 e 1T16, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

Sumário Executivo - Cosan Proforma ¹	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T17x1T16	(out-dez)	1T17x4T16
Receita Líquida	12.742,7	12.947,5	-1,6%	13.043,7	-2,3%
Lucro Bruto	1.642,4	2.044,3	-19,7%	1.578,3	4,1%
EBIT	729,2	1.211,7	-39,8%	703,8	3,6%
EBITDA	1.458,8	1.953,9	-25,3%	1.696,5	-14,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,1	130,3	-83,8%	(34,9)	n/a

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Mensagem do Presidente

O ano de 2017 começou com pequenos sinais de reação econômica. O desafio de aprovar as reformas necessárias para garantir a retomada sustentável da economia permanece e o índice de desemprego continua elevado. Mas a inflação e a taxa básica de juros seguem em queda, enquanto alguns segmentos da economia como produção automotiva, deram indicações iniciais de melhora. As perspectivas para a safra de grãos são encorajadoras, beneficiando as exportações e balanço comercial.

Nosso portfólio de energia reagiu positivamente aos sinais da economia no primeiro trimestre de 2017. No segmento de distribuição de combustíveis, os volumes vendidos de gasolina equivalente no país (base ANP) cresceram 1% após longo período de retração de consumo, e a Raízen Combustíveis segue performando acima da média de mercado. Pelo segundo trimestre consecutivo, observamos uma leve recuperação do consumo de gás natural no segmento industrial e seguimos crescendo nos segmentos residencial e comercial, com reflexo nos resultados da Comgás. Encerramos a safra da cana de açúcar 2016/17 evidenciando nossa capacidade de capturar eficiências no processo produtivo e industrial que, somadas a um cenário de preços mais favorável, permitiram um importante aumento da geração de caixa com disciplina na alocação de capital.

A Rumo segue sua trajetória de aumento de capacidade e redução de custos, entregando crescimento de EBITDA, mesmo com uma base forte de comparação do mesmo período do ano anterior. Ainda que a atípica demanda para transporte de milho observada no 1T16 não tenha se repetido no 1T17, o resultado da Rumo aumentou, consequência da implementação do plano de investimentos da Companhia, resultando em ganho de market share no transporte de grãos para o Porto de Santos (+6 p.p.). As perspectivas para os próximos trimestres continuam positivas, principalmente em relação às safras de soja e milho. O avanço na colheita da soja vem confirmando as expectativas, enquanto o milho teve seu plantio em um momento favorável para a produtividade da safra.

Enfim, nosso portfólio de negócios, que se provou altamente resiliente a crise nos últimos dois anos, começa a se mostrar capaz de capturar também a possível retomada da economia, suportando o crescimento dos resultados apresentado no *guidance* que demos para o ano de 2017.

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlimited.com



Unidades de Negócios

As controladas da Companhia, **Cosan Logística S/A (BM&FBovespa: RLOG3)** e **Cosan S/A Indústria e Comércio (BM&FBovespa: CSAN3)** reportaram na mesma data seus resultados. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- [Cosan S/A \(CSAN3\): http://ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)
- [Cosan Logística \(RLOG3 e RUMO3\): http://ri.rumolog.com.br](http://ri.rumolog.com.br)

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S/A e a Cosan Logística S/A, empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3)**

Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás (62,6%)	Distribuição de Gás Natural
Moove (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3)**

Rumo Logística (RUMO3)	Operadora Logística
------------------------	---------------------

Sumário Executivo do 1T17

Cosan S.A. (CSAN3):

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,1 bilhão no 1T17 (-4%), uma vez que os melhores resultados da Raízen Combustíveis e da Comgás foram parcialmente compensados pelo menor resultado contábil da Raízen Energia que foi afetado pelo câmbio (efeito não caixa). Incluindo o efeito de hedge cambial, o EBITDA ajustado seria de R\$ 1,2 bilhão, crescendo 8%. Encerramos a safra da cana de açúcar 2016/17 evidenciando nossa capacidade de capturar eficiências no processo produtivo que, somadas a um cenário de preços mais favorável, permitiram um importante aumento da geração de caixa, ainda que parcela do ganho tenha sido contabilizada como ganho financeiro (*hedge*). Na Raízen Combustíveis, mantivemos o foco no crescimento e manutenção da rede de postos, privilegiando o relacionamento de longo prazo com nossos revendedores e na otimização da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. Na Comgás, o início do ano mostrou uma pequena recuperação no consumo industrial e seguimos crescendo nos segmentos residencial e comercial através de novas conexões. Na Moove, continuamos com um desempenho acima da média de mercado no Brasil e com expansão dos volumes vendidos nas operações internacionais. Com a melhor performance operacional dos negócios, o Fluxo de Caixa Operacional Proforma (FCO) atingiu R\$ 2,2 bilhões (+4%), enquanto o Fluxo de Caixa para Acionistas (FCFE) foi de R\$ 139 milhões. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) atingiu 2,0x ao final do período – excluindo o efeito da conta corrente regulatória da Comgás.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado do 1T17 cresceu 16% e atingiu R\$ 682 milhões. A expansão dos resultados reflete a expansão dos volumes, a melhora do mix de vendas com mais gasolina, os benefícios capturados da nossa estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos, além dos ganhos de eficiência em custos. O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis iniciou 2017 com sinais de arrefecimento na queda de consumo, observada nos últimos trimestres. O volume total vendido caiu apenas 1% no 1T17 (dados da ANP). Já o volume vendido de gasolina equivalente mostrou sinais de melhora, crescendo 1% no país (base ANP). As vendas da Raízen mais uma vez superaram a média do mercado, crescendo 1% no total. O volume vendido no ciclo Otto cresceu 3% na comparação com o 1T16 (4% em gasolina equivalente). Já o diesel vendido pela Raízen cresceu 3% no trimestre impactado por novos contratos de clientes industriais.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 1T17, excluídos a variação do ativo biológico, o *hedge accounting* de dívida e efeitos pontuais, alcançou R\$ 751 milhões (-36%), impactado principalmente pela (i) menor concentração de vendas no período, (ii) maior custo do CONSECANA e (iii) menor taxa de câmbio no período, apesar do melhor preço médio de venda de açúcar. A safra 2016/17 foi encerrada com moagem total de 59,4 milhões de toneladas de cana (-5%), afetada por menor produtividade na comparação com a safra anterior (redução do TCH em decorrência do menor volume de chuvas, compensado por um ATR um pouco melhor). O volume de vendas, em açúcar equivalente,

caiu 4%, neutralizado por maiores preços médios de venda de açúcar e de etanol. O custo caixa médio unitário, excluindo o efeito do CONSECANA, foi 2% menor na safra 2016/17, absorvendo a inflação e evidenciando os ganhos com eficiência no processo produtivo e industrial. O EBITDA ajustado da safra foi de R\$ 3,1 bilhões (-11%). Se incluirmos o efeito do hedge cambial das exportações de açúcar, que passa pela linha do resultado financeiro, o EBITDA ajustado seria de R\$ 3,7 bilhões versus R\$ 3,0 bilhões na safra passada, na mesma base de comparação. O CAPEX totalizou R\$ 2,1 bilhões (+18%), em linha com o *guidance*.

Comgás: O EBITDA normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória totalizou R\$ 384 milhões (+19%) no 1T17, refletindo crescimento de volume (3% ex-termo) e a correção das margens pela inflação (9,8%) em maio de 2016. O volume vendido no segmento industrial cresceu 3% em relação ao 1T16 em função do maior consumo pontual de algumas indústrias e pela fraca base de comparação. O volume comercial cresceu 5% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionado principalmente pela adição de novos clientes nos últimos 12 meses. Já o segmento residencial encerrou o trimestre com um crescimento de apenas 1%, uma vez que o resultado da expansão da base de clientes foi compensado pelo menor consumo unitário em função da temperatura média mais alta no período. Durante o trimestre houve devolução de R\$ 60 milhões na conta corrente regulatória, que encerrou o período com saldo de R\$ 354 milhões a favor dos clientes.

Moove: O EBITDA do 1T17 cresceu 67% e atingiu R\$ 43 milhões, reflexo principalmente do maior volume vendido (+6%) com melhor mix de vendas. A Moove segue com desempenho acima da média no mercado doméstico. As vendas de lubrificantes da Moove cresceram 1% versus queda de 1% do mercado (dados SINDICOM).

Cosan Logística S.A. (RLOG3):

A Rumo apresentou crescimento de 11% no EBITDA do 1T17 na comparação anual, atingindo R\$ 493 milhões. Mesmo com a atípica demanda para transporte de milho observada no 1T16 não se repetindo no 1T17, a Rumo alcançou um crescimento no resultado em função da implementação do plano de investimentos. Com o aumento de capacidade a companhia atingiu um volume total próximo ao que foi transportado no mesmo período do ano anterior, com o maior volume de soja transportado em fevereiro e março compensando a baixa demanda de milho em janeiro. Adicionalmente, houve redução do custo variável e o crescimento do custo fixo somado às despesas com vendas, gerais e administrativas foi inferior a inflação do período, além de reajustes contratuais de tarifas. Como consequência, houve crescimento da margem EBITDA, que saiu de 38% no 1T16 e para 41% no 1T17.

Cosan Limited Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,7 bilhão no trimestre (+5%), impulsionado por melhores resultados da Raízen Combustíveis, da Comgás e da Rumo, em parte neutralizados pelo menor resultado contábil da Raízen Energia que foi afetado pelo câmbio (efeito não caixa). A Cosan Limited encerrou o período com R\$ 109 milhões de prejuízo líquido.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

Principais Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	1T17 (jan-mar)	1T16 (jan-mar)	Var.% 1T17x1T16	4T16 (out-dez)	Var.% 1T17x4T16
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m ³)	2.900	2.822	3%	3.060	-5%
Volume Gasolina Equivalente ² ('000 m ³)	2.755	2.636	4%	2.883	-4%
Volume Diesel ('000 m ³)	2.625	2.538	3%	2.638	0%
EBITDA Ajustado ³ (R\$/m ³)	111	97	15%	142	-21%
EBIT Ajustado ³ (R\$/m ³)	87	69	25%	115	-25%

Nota 2: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 3: Exclui efeitos pontuais

Raízen Energia

	1T17 (jan-mar)	1T16 (jan-mar)	Var.% 1T17x1T16	2016/17 (abr-mar)	2015/16 (abr-mar)	Var.% 16/17x15/16
Cana Moída (MM ton)	-	2,8	n/a	59,4	62,7	-5%
ATR Médio (kg/ton)	n/a	109,9	n/a	129,4	127,6	1%
ATR/ha	n/a	10,3	n/a	10,3	11,4	-10%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	n/a	51% x 49%	n/a	57% x 43%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado ⁴ (R\$ MM)	751	1.168	-36%	3.092	3.459	-11%
EBIT Ajustado ⁴ / ATR Vendido (R\$/ton)	142	179	-21%	119	143	-17%

Nota 4: Exclui efeitos pontuais

Comgás

	1T17 (jan-mar)	1T16 (jan-mar)	Var.% 1T17x1T16	4T16 (out-dez)	Var.% 1T17x4T16
Volume Total Vendido ('MM m ³) - Ex termogeração	1.008	974	3%	1.047	-4%
EBITDA Normalizado ⁵ (R\$ MM)	384	323	19%	359	7%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	313	520	-40%	308	2%

Nota 5: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

Moove

	1T17 (jan-mar)	1T16 (jan-mar)	Var.% 1T17x1T16	4T16 (out-dez)	Var.% 1T17x4T16
Volume Total Vendido ('000 m ³)	81	77	6%	81	0%
EBITDA (R\$ MM)	43	26	67%	46	-6%

Rumo

	1T17 (jan-mar)	1T16 (jan-mar)	Var.% 1T17x1T16	4T16 (out-dez)	Var.% 1T17x4T16	
Consolidado						
Operating ratio		83,0%	86,0%	-3,5%	95,0%	-12,6%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)		4,6	4,8	2%	4,9	-6%
Operação Norte						
Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)						
Carregamento médio vagões/dia (unid)		369	395	-7%	97	n/a
Transit time (horas)		107,1	100,2	7%	96,7	11%
Ciclo de vagões (dias)		10,2	10,8	-6%	11,0	-7%
Operação Sul						
Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)						
Carregamento médio vagões/dia (unid)		277	355	-89%	36	n/a
Transit time (horas)		57,9	49,3	5%	47,6	22%
Ciclo de vagões (dias)		7,6	8,4	-4%	7,8	-3%

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T17 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado
1T17												
Receita Líquida	17.698,2	2.913,2	1.146,3	446,7	0,2	(20.611,4)	-	1.593,1	1.199,2	0,0	(6,6)	2.785,7
Custo de Produtos e Serviços	(16.746,9)	(2.232,1)	(720,1)	(314,0)	(1,1)	18.979,1	-	(1.035,2)	(930,9)	-	6,6	(1.959,4)
Lucro Bruto	951,2	681,1	426,1	132,7	(0,9)	(1.632,3)	-	558,0	268,3	0,0	0,0	826,3
<i>Margem Bruta (%)</i>	5,4%	23,4%	37,2%	29,7%	n/a	7,9%	n/a	35,0%	22,4%	n/a		29,7%
Despesas com Vendas	(314,1)	(144,3)	(167,8)	(87,4)	(0,1)	458,4	-	(255,2)	(2,4)	-	-	(257,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(116,2)	(158,8)	(77,1)	(20,2)	(39,6)	275,0	-	(136,9)	(63,3)	(7,1)	-	(207,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(45,8)	(85,3)	(0,6)	0,1	(13,4)	131,1	-	(13,8)	(2,2)	-	-	(16,0)
Equivalência Patrimonial	-	(37,3)	-	(1,6)	312,0	37,3	(53,5)	256,9	1,7	76,5	(76,5)	258,7
Depreciação e Amortização	150,2	448,7	132,7	19,7	4,2	(598,9)	-	156,6	290,0	-	-	446,6
EBITDA	625,3	704,2	313,4	43,3	262,2	(1.329,5)	(53,5)	565,5	492,2	69,3	(76,5)	1.050,5
<i>Margem EBITDA (%)</i>	3,5%	24,2%	27,3%	9,7%	n/a	6,5%	n/a	35,5%	41,0%	n/a		37,7%
Resultado Financeiro	(172,1)	135,1	(41,4)	(19,8)	(73,8)	37,1	-	(135,0)	(451,2)	(32,1)	-	(618,4)
IR/CS	(89,4)	(77,6)	(55,7)	(2,7)	21,1	167,0	-	(37,3)	0,2	(6,7)	-	(43,8)
Participação de não-controladores	(13,7)	-	-	-	-	13,7	(31,2)	(31,2)	177,9	(9,4)	(57,9)	79,4
Lucro Líquido	199,9	312,9	83,5	1,1	205,3	(512,8)	(84,7)	205,3	(71,0)	21,1	(134,4)	21,1

Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de março de 2017, a dívida bruta consolidada da Cosan Limited (controladora) foi de R\$ 704 milhões (+4%), sem movimentação no período, variando somente de acordo com a taxa de câmbio.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 227,8 milhões ao final do 1T17, frente a R\$ 248,1 milhões do trimestre anterior, redução explicada pela provisão de juros (*accrual*). **O endividamento líquido da Cosan Limited Controladora no período atingiu R\$ 475,8 milhões.**

Empréstimos e Financiamentos 1T17 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.322,1	283,7	2.698,0	4.303,9	3.583,8	406,4	8.294,2	7.350,9	429,1	16.074,1
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.310,8	214,8	1.836,5	4.362,1	1.393,8	378,6	6.134,5	1.181,0	248,1	7.563,5
Endividamento Bruto	3.632,9	498,5	4.534,5	8.666,0	4.977,6	785,0	14.428,6	8.531,8	677,2	23.637,6
Itens com impacto caixa	(140,6)	(55,5)	(285,1)	(481,2)	(636,7)	(6,4)	(1.124,4)	2.047,3	-	922,9
Captação	9,0	-	88,2	97,2	765,5	-	862,7	2.388,5	-	3.251,2
Amortização de principal	(118,0)	(42,6)	(76,1)	(236,7)	(1.358,9)	(2,0)	(1.597,5)	(202,5)	-	(1.800,1)
Amortização de juros	(35,9)	(1,0)	(136,9)	(173,8)	(43,4)	(4,5)	(221,6)	(139,5)	-	(361,1)
Derivativos	4,3	(11,9)	(160,4)	(167,9)	-	-	(167,9)	0,8	-	(167,1)
Itens sem impacto caixa	104,6	6,4	49,5	160,5	283,3	(77,4)	366,4	312,6	26,5	705,5
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	60,3	4,3	79,8	144,4	78,5	4,5	227,3	239,4	25,8	492,5
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	27,8	9,5	178,6	215,9	11,6	(2,8)	224,6	16,2	0,7	241,5
Variação cambial líquida de derivativos	16,6	(7,4)	(208,9)	(199,7)	193,2	(79,0)	(85,5)	57,0	0,0	(28,5)
Saldo final de endividamento bruto	3.597,0	449,4	4.298,9	8.345,3	4.624,2	701,2	13.670,7	10.891,7	703,7	25.266,1
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.012,4	82,4	2.010,8	4.105,6	1.718,8	258,9	6.083,3	3.133,5	227,8	9.444,6
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.584,6	367,0	2.288,1	4.239,7	2.905,4	442,3	7.587,4	7.758,2	475,8	15.821,4
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.809,2	1.809,2	-	-	1.809,2	-	-	1.809,2
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.584,6	367,0	4.097,2	6.048,9	2.905,4	442,3	9.396,6	7.758,2	475,8	17.630,6

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa												
1T17												
R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raizen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações	CZZ Pro forma
EBITDA	313,4	43,3	262,2	(53,5)	565,5	664,7	(256,4)	973,8	492,2	69,3	(76,5)	1.458,8
Efeitos não caixa no EBITDA	11,6	6,5	(296,8)	53,5	(225,3)	124,7	256,4	155,8	64,1	(75,3)	76,5	221,1
Variação de Ativos e Passivos	(54,7)	(115,5)	190,3	(21,7)	(1,5)	773,9	-	772,4	27,3	0,5	1,6	801,8
Resultado financeiro operacional	62,1	0,8	38,3	-	101,2	152,4	-	253,5	(16,0)	0,8	-	238,4
Fluxo de Caixa Operacional	332,4	(64,9)	194,0	(21,7)	439,9	1.715,7	-	2.155,6	567,6	(4,7)	1,6	2.720,1
CAPEX	(68,7)	(1,7)	(0,3)	-	(70,8)	(574,3)	-	(645,0)	(471,9)	-	-	(1.116,9)
Outros	-	-	(275,8)	-	(275,8)	19,0	-	(256,8)	(17,1)	(0,0)	-	(273,9)
Fluxo de Caixa de Investimento	(68,7)	(1,7)	(276,1)	-	(346,5)	(555,3)	-	(901,8)	(489,0)	(0,0)	-	(1.390,9)
Captação de dívida	9,0	-	88,2	-	97,2	765,5	-	862,7	2.388,5	-	-	3.251,2
Amortização de principal	(118,0)	(42,6)	(76,1)	-	(236,7)	(1.360,8)	-	(1.597,5)	(313,6)	-	-	(1.911,1)
Amortização de juros	(35,9)	(1,0)	(136,9)	-	(173,8)	(50,3)	-	(224,1)	(220,0)	-	-	(444,1)
Derivativos	4,3	(11,9)	(160,4)	-	(167,9)	-	-	(167,9)	0,8	-	-	(167,1)
Outros	-	(9,2)	23,6	-	14,4	(2,8)	-	11,6	(31,7)	0,0	(1,6)	(21,6)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(140,6)	(64,6)	(261,5)	-	(466,7)	(648,5)	-	(1.115,2)	1.824,0	0,0	(1,6)	707,2
Dividendos recebidos	-	-	526,6	(246,7)	279,9	-	(279,9)	-	2,5	-	-	2,5
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	123,1	(131,3)	183,0	(268,4)	(93,6)	511,9	(279,9)	138,5	1.905,0	(4,7)	-	2.038,8
Cosan S.A	-	-	-	-	-	(300,1)	279,9	(20,2)	-	(8,3)	-	(28,5)
Comgás	(421,6)	-	-	268,4	(153,2)	-	-	(153,2)	-	-	-	(153,2)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(421,6)	-	-	268,4	(153,2)	(300,1)	279,9	(173,4)	-	(8,3)	-	(181,7)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(1,1)	(8,6)	-	(9,7)	(6,5)	-	(16,2)	47,5	(7,3)	-	24,0
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(298,4)	(132,4)	174,4	-	(256,5)	205,3	-	(51,1)	1.952,5	(20,3)	-	1.881,1

Demonstrações Financeiras

Cosan Limited - Contábil

Indicadores	1T17	1T16	Var.%	4T16	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T17x1T16	(out-dez)	1T17x4T16
EBITDA	1.050,5	1.342,9	-21,8%	1.080,0	-2,7%
CAPEX	549,5	422,5	30,0%	763,8	-28,1%

Demonstração do Resultado do Exercício	1T17	1T16	Var.%	4T16	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T17x1T16	(out-dez)	1T17x4T16
Receita operacional líquida	2.785,7	3.119,1	-10,7%	2.785,9	0,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.959,4)	(2.066,1)	-5,2%	(2.219,7)	-11,7%
Lucro bruto	826,3	1.053,0	-21,5%	566,2	45,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(465,0)	(464,8)	0,0%	(548,8)	-15,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16,0)	(37,4)	-57,1%	(33,1)	-51,5%
Resultado financeiro	(618,4)	(811,1)	-23,8%	(718,2)	-13,9%
Equivalência patrimonial	258,7	439,8	-41,2%	464,3	-44,3%
Imposto de renda e contribuição social	(43,8)	(15,4)	n/a	87,7	n/a
Participação de não controladores	79,4	(48,8)	n/a	241,2	-67,1%
Operação descontinuada	-	15,0	-100,0%	(94,1)	-100,0%
Lucro líquido	21,1	130,3	-83,8%	(34,9)	n/a

Balanco Patrimonial	1T17	4T16
R\$ MM	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.544	4.500
Títulos e valores mobiliários	923	1.292
Duplicatas a receber de clientes	999	1.131
Estoques	600	631
Instrumentos financeiros e derivativos	836	751
Outros ativos circulantes	806	1.196
Outros ativos não circulantes	4.447	4.341
Investimentos	9.021	8.793
Imobilizado	10.927	10.726
Intangível	16.997	17.109
Ativo Total	52.099	50.470
Empréstimos e financiamentos	20.441	18.338
Instrumentos financeiros e derivativos	337	296
Fornecedores	1.927	2.033
Ordenados e salários a pagar	162	238
Outros passivos circulantes	1.718	1.914
Outros passivos não circulantes	11.763	11.641
Patrimônio líquido	15.752	16.010
Passivo Total	52.099	50.470

Demonstrações Financeiras incluindo Raízen Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen

Indicadores	1T17	1T16	Var.%	4T16	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T17x1T16	(out-dez)	1T17x4T16
EBITDA	1.458,8	1.953,9	-25,3%	1.696,5	-14,0%
CAPEX	1.075,3	848,6	26,7%	1.022,5	5,2%

Demonstração do Resultado do Exercício	1T17	1T16	Var.%	4T16	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T17x1T16	(out-dez)	1T17x4T16
Receita operacional líquida	12.742,7	12.947,5	-1,6%	13.043,7	-2,3%
Custo dos produtos vendidos	(11.100,2)	(10.903,2)	1,8%	(11.465,4)	-3,2%
Lucro bruto	1.642,4	2.044,3	-19,7%	1.578,3	4,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(831,7)	(869,8)	-4,4%	(942,6)	-11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(81,6)	37,2	n/a	68,1	n/a
Resultado financeiro	(636,9)	(772,9)	-17,6%	(774,9)	-17,8%
Equivalência patrimonial	(16,5)	(13,6)	20,7%	13,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(127,3)	(256,0)	-50,3%	(82,6)	54,2%
Participação de não controladores	72,6	(53,9)	n/a	199,8	-63,7%
Operação descontinuada	-	15,0	-100,0%	(94,1)	-100,0%
Lucro líquido	21,1	130,3	-83,8%	(34,9)	n/a

Balanco Patrimonial	1T17	4T16
R\$ MM	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	8.522	6.272
Títulos e valores mobiliários	923	1.292
Duplicatas a receber de clientes	1.951	2.548
Estoques	1.771	2.832
Instrumentos financeiros e derivativos	1.154	1.462
Outros ativos circulantes	2.287	2.864
Outros ativos não circulantes	6.057	5.891
Investimentos	356	447
Imobilizado	17.713	17.170
Intangível	20.895	20.988
Ativo Total	61.629	61.765
Empréstimos e financiamentos	26.107	24.639
Instrumentos financeiros e derivativos	752	1.014
Fornecedores	2.933	3.672
Ordenados e salários a pagar	396	442
Outros passivos circulantes	2.413	2.713
Outros passivos não circulantes	13.173	13.171
Patrimônio líquido	15.855	16.113
Passivo Total	61.629	61.765